

Projetemos: das janelas à ação

Projetemos: from windows to action

Fernanda Rios¹

<https://lattes.cnpq.br/3814014007136071>

<https://orcid.org/0000-0001-8610-7375>

fra1612@gmail.com

Marilda Lopes Pinheiro Queluz²

<https://lattes.cnpq.br/2110123354319236>

<https://orcid.org/0000-0003-1281-2260>

pqueluz@gmail.com

1. Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Sociedade da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (PPGTE/UTFPR); bolsista CAPES. Compõe o Grupo de Pesquisa Design e Cultura (UTFPR/CNPq); o Grupo de Pesquisa Desdobramentos Simbólicos do Espaço Urbano em Narrativas Audiovisuais (GRUDES — PPGCom — UTP/CNPq) e o Grupo de Pesquisa TELAS: cinema, televisão, streaming, experiência estética (PPGCom — UTP/CNPq).

2. Professora e Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (PPGTE/UTFPR), na linha de pesquisa Mediações e Culturas. Líder do grupo de pesquisa Design e Cultura (UTFPR/CNPq).



Figura 01. **Lave as mãos.** Fonte: PROJETEMOS. 23 mar. 2020. 1 fotografia. 1600 x 1600 pixels. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/B-GAaMKDnbU/>. Acesso em: 15 mar. 2023.

Resumo: Ao refletir sobre as ações necessárias durante a pandemia de Covid-19, cujo distanciamento social foi imposto no Brasil a partir de março de 2020, o presente ensaio apresenta registros fotográficos de projeções realizadas pelo coletivo Projetemos. A seleção de imagens parte das publicações compartilhadas no perfil do Instagram desta rede nacional de projetionistas livres que está em ação desde o início do isolamento.

Palavras-chave: Projetemos, projeções, pandemia, Covid-19.

Abstract: *When reflecting on the necessary actions during the Covid-19 pandemic, whose social distance began in Brazil in March 2020, this essay presents photographic records of projections carried out by Projetemos. The selection of images comes from publications shared on the Instagram profile of this national network of free projectionists that has been in action since the beginning of isolation.*

Keywords: *Projetemos, projections, pandemic, Covid-19.*

As projeções realizadas durante a quarentena e o distanciamento social imposto pela pandemia causada pelo coronavírus ofereceram a possibilidade de vislumbrar novas janelas. Enquanto umas eram abertas para o ar circular, como uma das medidas indicadas para evitar que a Covid-19 vitimasse mais pessoas, outras criavam novos cômodos para se estar sem sair de casa. Janelas usadas para realizar aplausos e janelas (BEIGUELMAN, 2022, p.198), janelas em telas de videochamadas para o trabalho e estudo remoto, janelas abertas para conversar com os vizinhos. Abrir janelas, construir mediações para ver o mundo, o outro, a nós mesmos. Olhar para telas. E vice-versa.

Neste cenário de telas, janelas e circulação limitada surgiu o Projetemos, coletivo criado em março de 2020 pelos VJs Mozart Santos e Felipe Spencer, e pela cientista social Brunna Rosa. Esta rede nacional e colaborativa de projetionistas livres, ao utilizar o espaço urbano para criar uma rede de informação e afeto, atraiu artistas visuais, designers, midiativistas e pessoas interessadas nos usos das projeções. Com um projetor e um computador, esta intervenção urbana, resultado de uma atuação cidadã não-institucionalizada, e feita a partir de uma dimensão político-ativista, criou possibilidades de agir/reagir e criar/recrutar espaços da cidade, em uma realidade de distanciamento social que privou as pessoas de estar nas ruas.

No período pandêmico as inéditas projeções (MOHERDAUI, 2022) foram muitas e abrangeram diferentes temáticas. Entre arte, ativismo, entretenimento e informação, as ações realizadas apresentaram registros fotográficos, vídeos, além de composições gráficas de imagens e texto. Muito do que era projetado foi registrado, compartilhado, viralizado e transformado em memórias. O efêmero e performativo, a partir da projeção em superfícies como fachadas, empenas, paredes e muros, árvores e asfaltos em grandes cidades, ganhou novas telas ao ser registrado e publicado em plataformas que visam a interação, como as redes sociais. No ambiente digital as imagens-mensagens (PRATA, 2022) foram recebidas, repassadas, reconstruídas. Seja pelo compartilhamento, apropriação, alteração ou simplesmente com a inserção de uma legenda, as imagens exibidas nas ruas ganharam novos públicos para além daqueles que presenciaram o momento da projeção, seja pelas janelas de suas residências ou avistando da rua.

As projeções nos ajudam a refletir sobre a potencialidade que diferentes ferramentas gráficas podem ter neste processo de protagonismo da experiência urbana e de luta pelo direito à cidade (LEFEBVRE, 2011; HARVEY, 2012; AGIER, 2015). As temáticas usadas por ativistas debatem questões políticas, econômicas, ambientais e denunciam as desigualdades vividas no cotidiano das cidades. Com o uso do design socialmente orientado (MARTINS; CAMPOS, 2020, p. 133), as telas urbanas tensionam o espaço urbano como fórum de debates, produção de diálogos e de conhecimento. Os interagentes, em outras telas, podem reagir, amplificar e criar outras narrativas com as mensagens e ideias projetadas.

Projetemos é um verbo imperativo, conjugado na primeira pessoa do plural — nós, que convoca à ação a partir das janelas. Propõe um olhar crítico, ativo e atento, um posicionamento político. As fotografias apresentadas a seguir, em ordem cronológica, (PROJETEMOS, 2020) mostram fragmentos de projeções que acionam, pelo afeto e pela informação, a resistência individual e coletiva. São pedidos delicados e desesperados às pessoas para seguirem

os principais cuidados que o momento exigia, na contramão do discurso da política de saúde do governo de extrema direita de Jair Bolsonaro. Frases simples como “fique em casa”, “cuide-se”, “apoie o SUS”, “lave as mãos” (figuras 1 a 5, 8 e 9), ganhavam uma conotação subversiva. Algumas mensagens eram de esperança e resiliência, convidando a combater o medo com alternativas como cantar (figura 6), criar redes sociais e grupos de apoio (figura 7), reiterando a ideia de que não estamos sós e juntos somos mais fortes. Por fim, na figura 10, a busca de informação aparece como combate à pandemia, ao negacionismo, como luta pela vida e pela democracia.

Referências

AGIER, M. “Do direito à cidade ao fazer-cidade. O antropólogo, a margem e o centro”. *Mana*, v. 21, n. 3, pp. 483–498, 2015.

BEIGUELMAN, Giselle. *Políticas da Imagem: vigilância e resistência na dadosfera*. São Paulo: UBU Editora, 2022.

PRATA, Didiana. *A imagem-mensagem: cultura visual e design dissidente nas redes*. 2022. Tese (Doutorado em Design) — Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022. doi:10.11606/T.16.2022.tde-29062023-100733. Acesso em: 2023-08-17.

HARVEY, D. O direito à cidade. *Lutas Sociais*, [S. l.], n. 29, p. 73–89, 2012. DOI: 10.23925/lis.v0i29.18497. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/lis/article/view/18497>. Acesso em: 12 mar. 2023.

LEFEBVRE, Henri. *O direito à cidade*. 5. ed. Tradução de Rubens Eduardo Frias. São Paulo: Centauro Editora, 2011.

MARTINS, V. S.; CAMPOS, G. B. de. Ativismo e Ativismo: Design Gráfico e Coletivos. *DAT Journal*, 5(1), 114–137. (2020). Disponível em: <https://doi.org/10.29147/dat.v5i1.174>. Acesso em: 7 mar. 2023.

MOHERDAUI, L. As inéditas projeções coletivas de março — Uma análise sobre a massificação das telas efêmeras no espaço urbano durante a pandemia de Covid-19. 2022, *MEISTUDIES*. Disponível em: <http://meistudies.org/index.php/cmei/4cime/paper/view/1134>. Acesso: 8 mar. 2023.

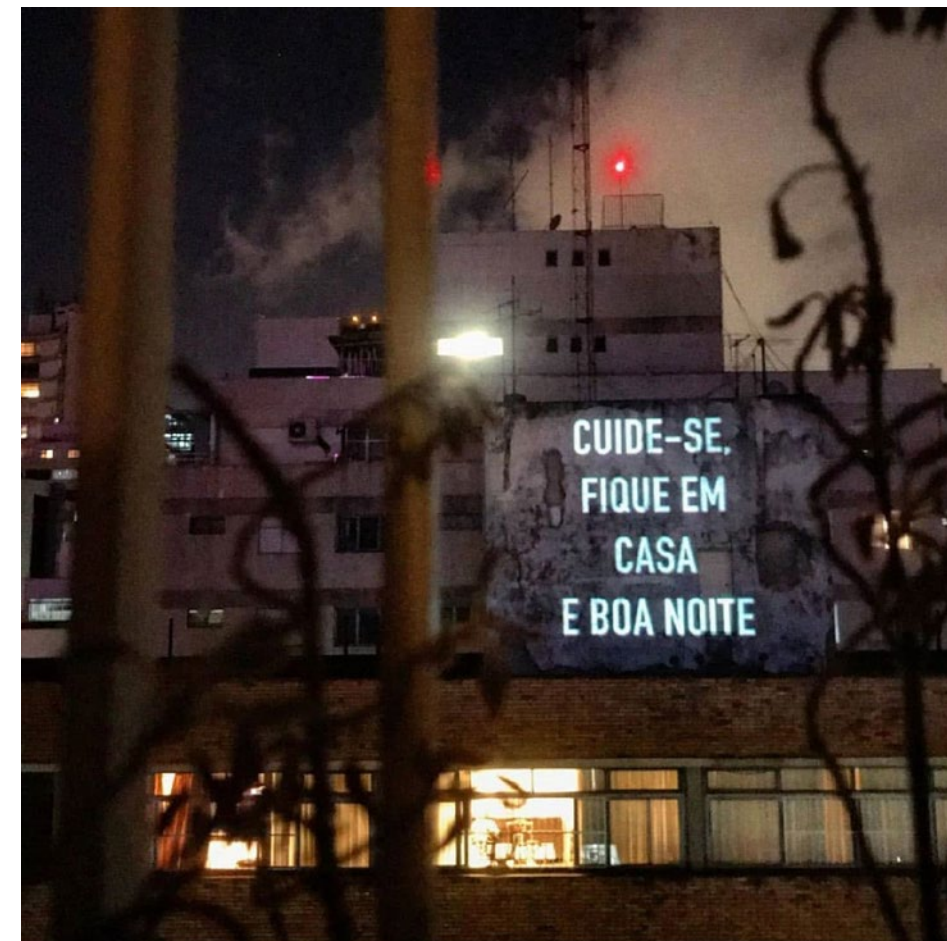


Figura 02. **Cuide-se, fique em casa e boa noite**. Fonte: PROJETEMOS. 26 mar. 2020. 1 fotografia. 1600 x 1600 pixels. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/B-N7-v5jFoP/>. Acesso em: 15 mar. 2023.

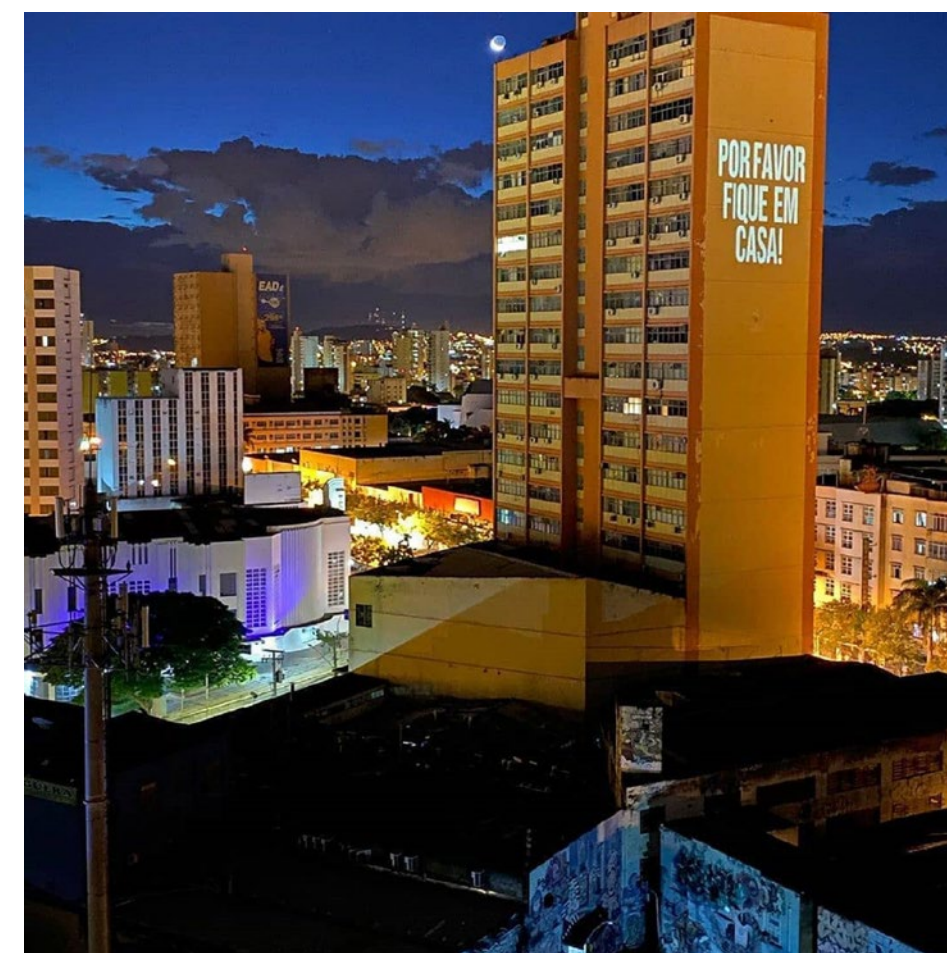


Figura 03. **Por favor fique em casa!** Fonte: PROJETEMOS. 26 mar. 2020. 1 fotografia. 1600 x 1600 pixels. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/B-OE-WKjUcX/>. Acesso em: 15 mar. 2023.



Figura 04. **#coronavirus Fiquem em casa.** Fonte: PROJETERMOS. 28 mar. 2020. 1 fotografia. 1600 x 1600 pixels. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/B-TNmQwHyGe/>. Acesso em: 15 mar. 2023.



Figura 05. **Defendam o SUS.** Fonte: PROJETERMOS. 30 mar. 2020. 1 fotografia. 1600 x 1600 pixels. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/B-YMg3cnlZg/>. Acesso em: 15 mar. 2023.



Figura 06. **Cante.** Fonte: PROJETERMOS. 31 mar. 2020. 1 fotografia. 1600 x 1600 pixels. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/B-ZTHnCng8j/>. Acesso em: 15 mar. 2023.



Figura 07. **Criem redes de afeto e vejam como se ajudar.** Fonte: PROJETERMOS. 4 abr. 2020. 1 fotografia. 1600 x 1600 pixels. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/B-kW8rdnZo6/>. Acesso em: 15 mar. 2023.



Figura 08. **Seja Forte**. Fonte: PROJETEMOS. 6 abr. 2020. 1 fotografia. 1600 x 1600 pixels. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/B-qT0abHUh7/>. Acesso em: 15 mar. 2023.

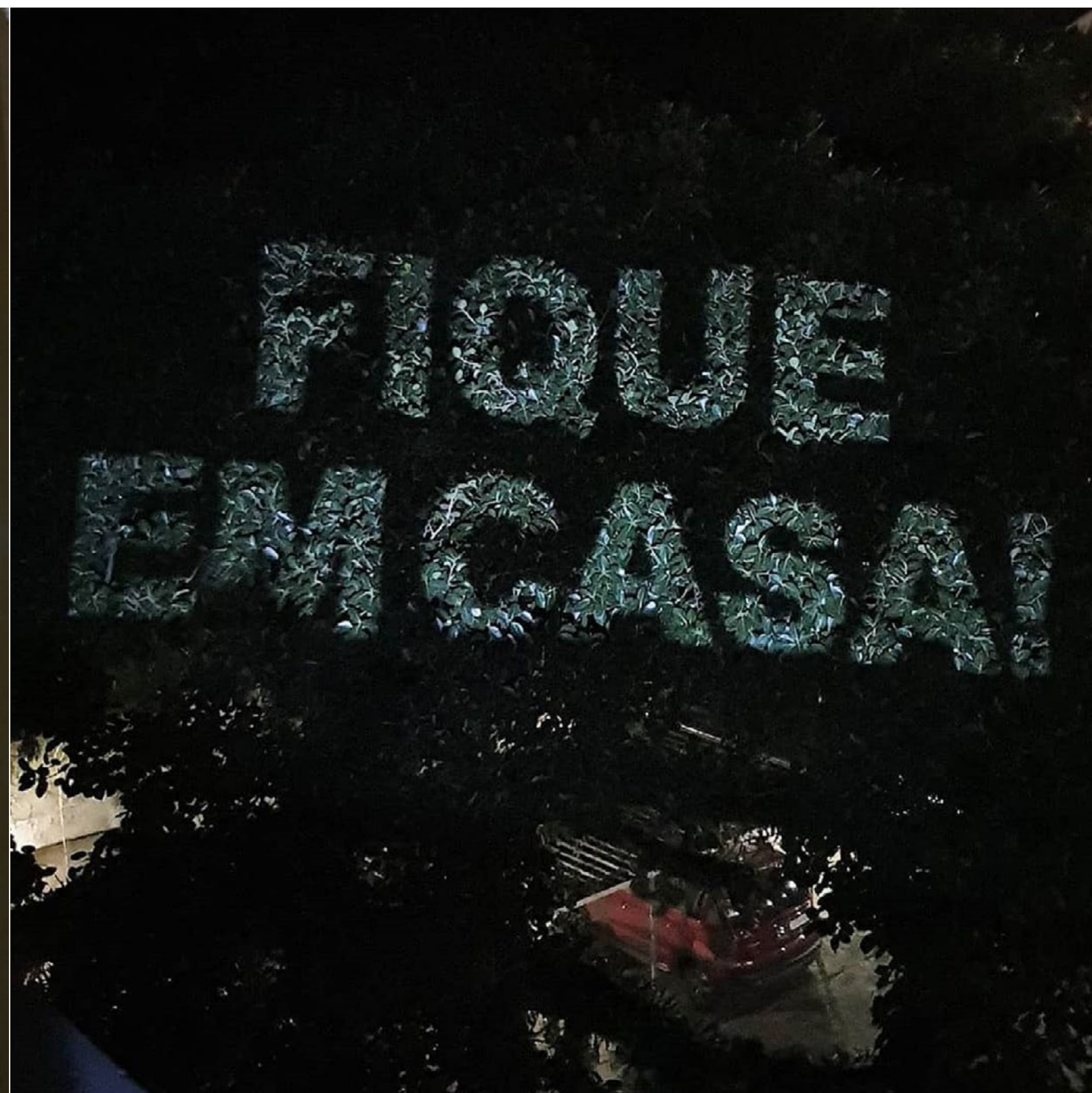


Figura 09. **Fique em casa!** Fonte: PROJETEMOS. 7 abr. 2020. 1 fotografia. 1600 x 1600 pixels. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/B-s-xDVHIDD/>. Acesso em: 15 mar. 2023.

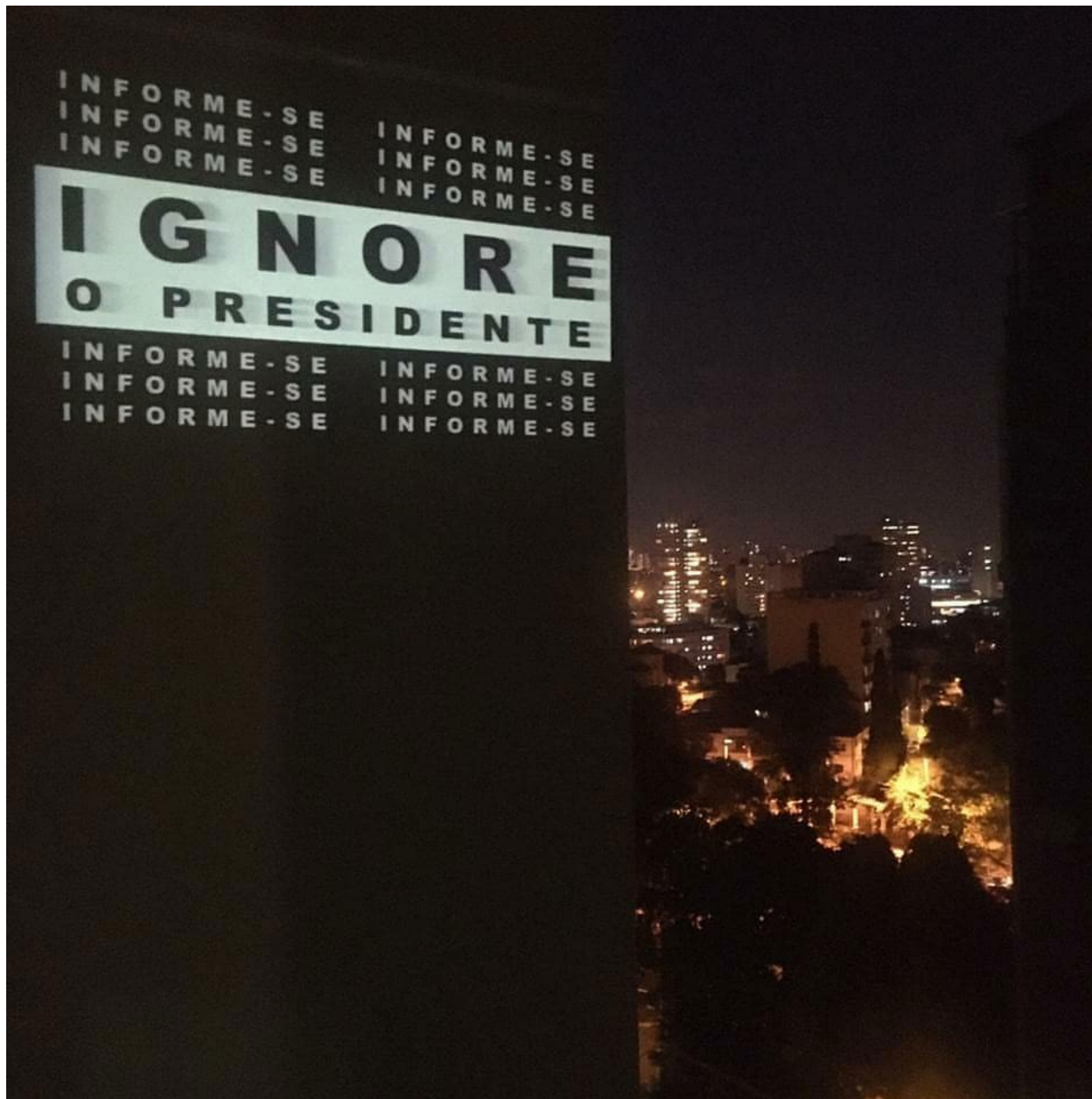


Figura 10. **Ignore o presidente.** Fonte: PROJETEMOS. 9 abr. 2020. 1 fotografia. 1600 x 1600 pixels. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/B-xHUwEHWbG/>. Acesso em: 15 mar. 2023.